23ª Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS

9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA: trajetória e desafios"

Anais

HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

Escola de Enfermagem

AEHCPA

ABEn/RS

GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

"40 anos de Enfermagem no HCPA: Trajetória e desafios"

9 a 11 de maio de 2012

Local
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente
Prof° Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico
Prof° Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo
Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação
Profª Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem
Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Reitor
Prof° Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS
Diretora
Profª Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação
Gleci Beatriz Luz Toledo

Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP

S471q Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)
40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. – Porto Alegre : HCPA, 2012.
1 CD-ROM.

1.Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

CONTRIBUIÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO TRABALHO DO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Marcia Luciane da Silva, Patricia Fátima Levandovski, Carmen Lúcia Motim Duro, Maria Alice Dias da Silva Lima
malumarchand@ibest.com.br
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: As unidades de pronto atendimento encontram-se em processo de reestruturação com implantação de protocolos de classificação de risco, aplicados, prioritariamente, por enfermeiros. Estes, por meio da escuta qualificada e do julgamento crítico das queixas dos usuários, determinam o risco para tomada de decisão em relação à prioridade de atendimento. Os enfermeiros são os profissionais que atuam na aplicabilidade desta tecnologia. **OBJETIVO:** analisar a visão dos enfermeiros sobre a contribuição e as dificuldades para a execução da classificação de risco em unidades de pronto atendimento. **METODOLOGIA:** estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. A amostra constituiu-se de 55 enfermeiros de unidades de Pronto Atendimento de Porto Alegre. A coleta de dados foi realizada no período de julho a outubro de 2011, por meio de formulário semi-estruturado. Os dados foram analisados com utilização da técnica de análise de conteúdo temático. **RESULTADOS:** A classificação de risco, para 91,2% dos enfermeiros, contribui na organização do atendimento dos casos, priorizando os usuários de acordo com a gravidade. Os enfermeiros se preocupam com a garantia do acesso dos usuários nas unidades de pronto atendimento e com encaminhamentos de casos não urgentes para serviços adequados. Entre as dificuldades citadas, o excesso de usuários e o sucateamento da rede de atenção primária, além do reduzido quadro de recursos humanos e poucos recursos diagnósticos comprometem o trabalho do enfermeiro na classificação de risco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A classificação de risco apresenta-se como um instrumento que possibilita o redirecionamento da demanda, organizando os serviços de urgência, embora possua desafios e dificuldades de operacionalização.
DESCRITORES: enfermagem, serviços médicos de emergência, triagem.